

PROAC / COSEAC - Gabarito

Prova de Conhecimentos Específicos

1ª QUESTÃO: (3,0 pontos)

--	--

O modelo administrativo do Estado Carolíngio, baseado em relações feudo-vassálicas, favoreceu o fortalecimento de poderes locais em detrimento da autoridade régia. Analise a afirmativa, considerando o impacto da fragmentação do poder central nos cenários político e econômico do Ocidente Medieval.

Resposta:

O candidato deverá ser capaz de:

- situar no tempo e no espaço o Estado Carolíngio (Europa Central, século IX), caracterizando seu perfil Germânico (franco) e Cristão, seu caráter patrimonialista e a importância da concessão da honra (cargo) e do benefício (feudo ou terra) em seu modelo administrativo;
- relacionar o poder local exercido por estes oficiais carolíngios (duques, condes, marqueses) com a formação de potentados feudais, calcados no poder de *ban* (poder de julgar, proibir e punir), em detrimento da autoridade régia;
- analisar os desdobramentos do poder exercido por estes castelãos (senhores feudais) na estrutura econômica do século XI, destacando a relação entre a subordinação jurídica, o uso e o controle da violência exercidos por estes senhores e a submissão dos camponeses à servidão.

2ª QUESTÃO: (3,0 pontos)

--	--

Os estudos da *era dos descobrimentos* já, há muito tempo, vêm dando grande destaque à análise dos contextos das expansões tanto comercial quanto da fé cristã para além das fronteiras do mundo conhecido pelos europeus em fins do século XV. Nas últimas décadas, a historiografia tem também destacado com grande vigor a importância dos processos de aculturação inerentes a esse contexto histórico.

Caracterize esses três contextos, destacando os principais elementos que têm enfatizado o atual entendimento acerca da *era dos descobrimentos* como um grande *encontro de culturas*.

Resposta:

- análise da expansão comercial europeia observada ao longo dos séculos XIV e XV (como por exemplo, a busca de novas rotas comerciais, o acesso a novos conhecimentos relativos às técnicas de navegação, a determinação de alguns grupos no uso desses novos conhecimentos);
- consideração do processo de unificação política em curso, especialmente na península ibérica, marcado pela expulsão dos muçulmanos e judeus em resultado da nova rigidez religiosa. Contexto esse que acabou por transformar a fé cristã no *cimento ideológico* capaz de mobilizar uma vontade política forte o bastante a motivar a expansão religiosa para além das fronteiras do mundo europeu de então;
- análise desse duplo movimento como algo que acabou por gerar um amplo e complexo *encontro de culturas* no Novo Mundo, configurado por diferentes formas de comunicação e de comportamento, suscitando trocas culturais e simbólicas, estruturais no desenrolar do macro contexto da *era dos descobrimentos*.

3ª QUESTÃO: (4,0 pontos)



“A História do Brasil, nos três primeiros séculos, está intimamente ligada à da expansão comercial e colonial européia na época moderna. [...] O sistema de colonização que a política econômica mercantilista visa desenvolver tem em mira os mesmos fins mais gerais do mercantilismo e a eles se subordina. [...] É neste contexto [...] que se torna possível compreender o modo como se organizaram nas colônias as atividades produtivas e as suas implicações sobre os demais setores da vida social.”

NOVAIS, Fernando. “O Brasil nos quadros do Antigo Sistema Colonial”. In Carlos G. MOTA. *Brasil em Perspectiva*.

A partir da afirmação acima, desenvolva uma discussão sobre a(s) forma(s) como se organizaram as atividades produtivas na América portuguesa e o modo de sua produção.

Resposta:

O candidato deve contemplar em sua resposta, pelo menos alguns

- dos pré-requisitos para a expansão ultramarina européia: o desenvolvimento mercantil, a formação dos Estados de tipo moderno, a centralização do poder nas monarquias européias, uma larga mobilização de recursos, o fortalecimento da classe mercantil, a abertura de novas rotas comerciais, o desenvolvimento técnico;
- dos fundamentos da política mercantilista, relacionando-a ao caráter da colonização moderna: a função da colônia em se estabelecer como retaguarda econômica da metrópole, o caráter comercial de sua produção, a prática do monopólio como eixo da exploração colonial, a defesa do exclusivo metropolitano diante da acirrada concorrência européia por territórios ultramarinos;
- dos determinantes da organização da economia e da sociedade coloniais: especialização da economia colonial, seu caráter monocultor, a produção voltada para a exportação, a especificidade regional da organização da produção colonial, e, sobretudo, o trabalho compulsório e a escravidão como elemento fundamental no desenvolvimento das atividades produtivas e da vida social na colônia. É fundamental também que o candidato relacione a escravidão e o tráfico negreiro como elementos estruturantes da relação colonial.